

Engenharia Agrícola

AVALIAÇÃO DA ALTURA DE MUDAS DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA EM FUNÇÃO DE DIFERENTES SUBSTRATOS

Miguel Coelho Caixeta - 6o módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Luzia Batista Moura - Mestranda em Engenharia Agrícola, DEA, UFLA.

Caio Henrique Moreira Siqueira - 7o módulo de Engenharia Mecânica, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Romário de Sousa Almeida - Doutorando em Engenharia Agrícola, DEA, UFLA.

Maria Pereira de Araújo - Mestranda em Engenharia Agrícola, DEA, UFLA.

Alessandro Torres Campos - Orientador DEA, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A altura constitui-se como uma importante ferramenta de medida do potencial de desempenho das mudas, fomentando uma predição do crescimento inicial a nível de campo. Assim, objetivou-se avaliar a altura de mudas de cultivares de café arábica em diferentes formulações de substratos. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Construções, Ambiente e Sustentabilidade da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foi instalado e conduzido em casa de vegetação do Setor de Cafeicultura do Departamento de Agricultura (DAG) da UFLA. O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial de 5x3, considerando cinco substratos: S1 (substrato padrão café = SP); S2 (50% Cama do Compost Barn + 50% Solo); S3 (30% Cama do Compost Barn + 70% Solo); S4 (30% Cama do Compost Barn + 30% Areia + 40% Solo) e S5 (15% Cama do Compost Barn + 15% Areia + 70% Solo) e três cultivares (Catucaí 2SL; Catuaí Amarelo IAC 62; MGS Paraíso), com cinco repetições, cada parcela experimental foi constituída por um saco de polietileno com dimensões 10,0 cm de largura x 22,0 cm de altura, totalizando 75 sacos. O composto orgânico utilizado para formular os substratos foi proveniente de um sistema de confinamento de vacas leiteira, Compost Barn, pertencente a Fazenda Progresso Olaria, situado na comunidade Cajuru do Cervo, município de Lavras-MG, permanecendo em descanso por um período de vinte dias. Aos 180 dias após a semeadura, determinou-se a altura para verificar o efeito do substrato sobre o desenvolvimento das plantas, com a utilização de uma régua graduada (cm), tendo como base o colo da planta até o seu meristema apical. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e comparação entre médias pelo Teste de Tukey. Verificou-se que, somente o S2 e o S1 se destacaram para a cultivar Catucaí 2SL e MGS Paraíso, apresentando maiores médias, com 7,7 e 7,5 cm, respectivamente, diferindo dos demais substratos avaliados. Para a cultivar Catuaí Amarelo IAC 62, observou-se que não houve diferença estatística entre as médias dos substratos. Dessa forma, os dados fornecidos auxiliam no conhecimento sobre o crescimento da planta, quando utilizado diferentes formulações de substrato.

Palavras-Chave: Variáveis agrônômicas, Composto orgânico, Sustentabilidade.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/6rB8a0Elbxs>